



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA
2019

Porto Grande – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA
2019

Relatório elaborado pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Porto Grande – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Jose Leonilson Abreu da Silva Junior

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Porto Grande
Anderson Marcelino de Arandas
Carlos Alberto Cardoso Moraes

Técnicos Administrativos *Campus* Porto Grande
Luiz Augusto Nascimento de Oliveira
Ronny Nunes Carneiro

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Porto Grande
Steffane Pereira de Magalhães
Hedilberto Carmo de Lima

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10.820.882/0008-06

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Porto Grande

Endereço: Rodovia BR 210, Km 103, sem número, Bairro Zona Rural, Porto Grande

Cidade/UF: Porto Grande/AP **CEP:** 68.997-000

Telefone: (96) 99165 9884

E-mail de contato: dirgeral.porto@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica

Modalidade e Turno de Funcionamento: Bacharelado/ Presencial – Integral (manhã e tarde)

Habilitação: Bacharel em Engenharia Agrônômica

Tempo de integralização: Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres

Número de vagas ofertadas: 40 vagas anuais

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO				Horas	Hora/Aula (50min)
Núcleo de Formação Específica				2.267	2720
Núcleo de Formação Pedagógica				767	920
Núcleo de Formação Complementar				133	160
Núcleo de Componentes Optativos				100	120
Núcleo de Prática Profissional	Estágio Supervisionado			360	432
	Trabalho de Conclusão de Curso I			33	40
	Trabalho de Conclusão de Curso I			50	60
	Atividades Complementares			100	120
Número de Componentes Curriculares	Núcleo específico	Núcleo Pedagógico	Núcleo complementar	Prática profissional	Núcleo optativo
	46	16	4	4	2
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 72					
Atos Legais: Aprovado pela Resolução nº 07/2018/CONSUP/IFAP, de 02 de fevereiro de 2018 Reformulado pela Resolução Nº 56/2019/CONSUP/IFAP, de 24 de junho de 2019.					
Requisitos de acesso: Sistema de Seleção Unificada/SiSU; Processo Seletivo Próprio do IFAP; Processo Seletivo (Vestibulinho).					

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O curso superior de bacharelado em Engenharia Agrônômica do Campus Porto Grande, visa formar profissionais capazes de atuar com raciocínio reflexivo, crítico e criativo na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos tecnológicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais, gerenciais, organizativos e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos amapaenses ou de cidadãos de outros Estados da Federação.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Formar profissionais aptos a projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao término do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma o egresso possuirá perfil profissional para:

- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e / ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

ÁREA DE ATUAÇÃO

O Engenheiro Agrônomo é um profissional com competências de conservar e transformar o ambiente natural para produzir plantas e animais úteis ao homem. Estas competências se referem à engenharia agrônoma que é uma combinação de ciências exatas, naturais, econômicas e sociais. As principais funções do engenheiro agrônomo são de comunicar, divulgar ou experimentar os princípios, as leis e os procedimentos, seja do cultivo de plantas, seja da criação de animais, seja do manejo de solos aráveis, seja da gestão da empresa ou estabelecimento agrícola.

O engenheiro agrônomo precisa ser polivalente. Ele deve ter aptidão para as ciências exatas e naturais assim como afinidade para as ciências econômicas e sociais. Ele

deve ter disposição em trabalhar ou frequentar lugares desprovidos de condições geralmente encontradas em meio urbano.

O engenheiro agrônomo analisa o ambiente natural, avalia a situação, diagnostica os problemas, propõe soluções e estabelece um plano de ação. Seu trabalho resulta geralmente num aviso ou numa recomendação que concilia ao mesmo tempo os interesses de seu cliente e da sociedade. Seu campo de atuação é muito amplo e inclui áreas diversas.

O engenheiro agrônomo realiza funções em todas as etapas do agronegócio desde a preparação de uma lavoura ou rebanho até os processos industriais ligados à produção, ao armazenamento e à distribuição de produtos. Seus conhecimentos aperfeiçoam o preparo e o cultivo do solo, a alimentação, a reprodução e o abate dos rebanhos, assim como a colheita de grãos. Nas indústrias, os agrônomos gerenciam a produção e a comercialização de mercadorias.

O mercado de trabalho para o engenheiro agrônomo está em expansão. O agronegócio vem contribuindo expressivamente na economia brasileira. Seus aportes evidenciam-se principalmente na balança comercial e no fornecimento de alimentos para o mercado nacional.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os

requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Ótimo e Bom* for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões 3.2 do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

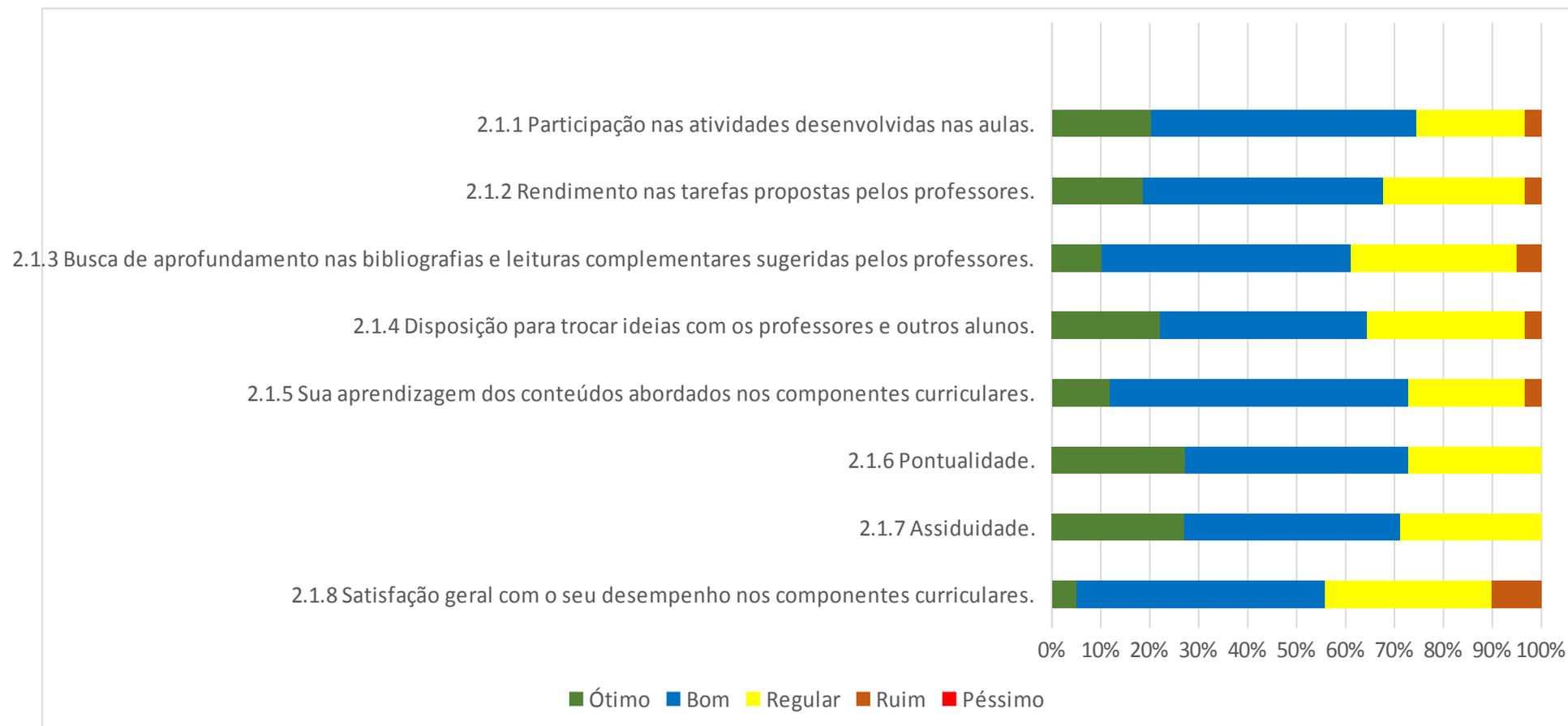
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Porto Grande
Curso:	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Respondentes	59

2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares

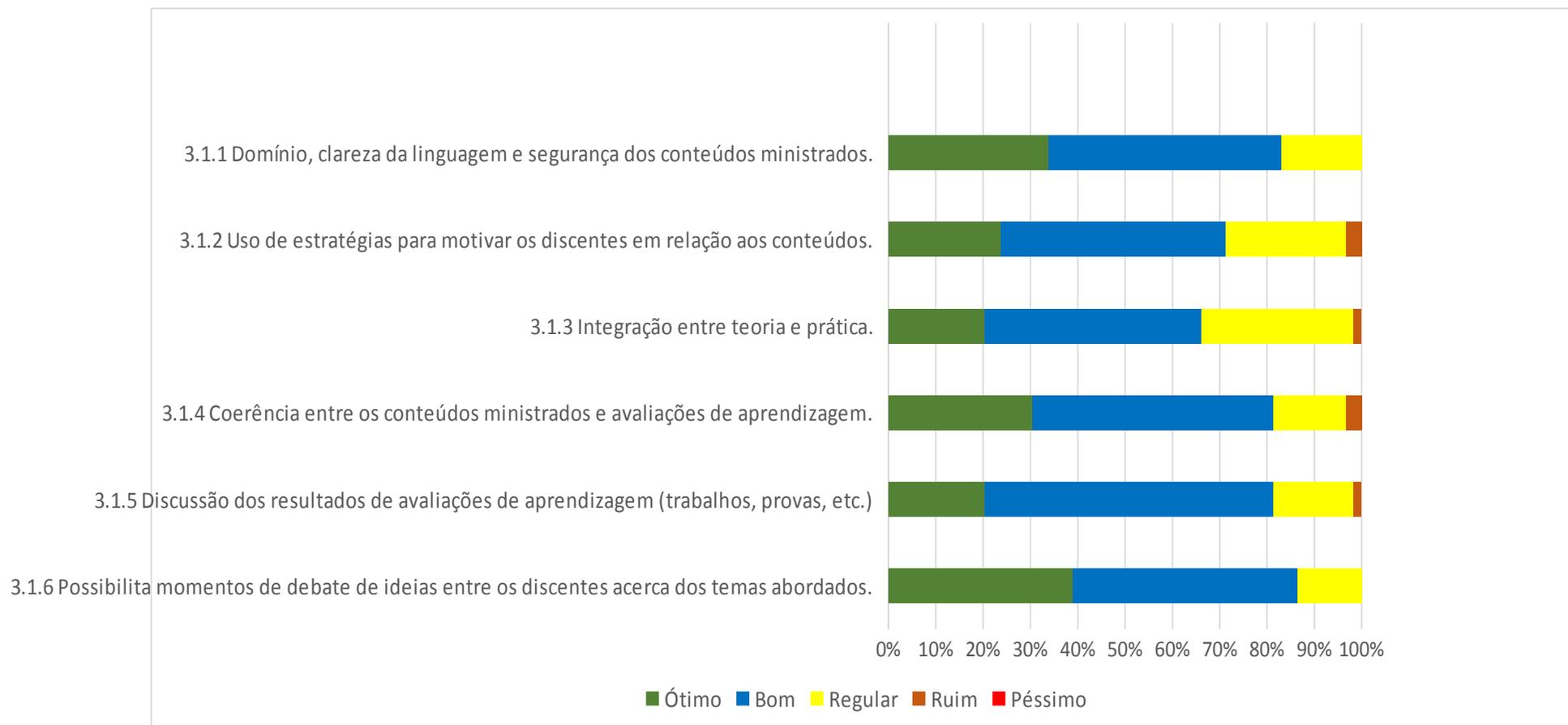


2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?

	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	74,6%	Desenvolver	Utilização de dinâmicas de grupo, apresentação de seminários, discussão de artigos científicos, criação de grupo de estudos	Docentes
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	67,8%	Desenvolver		
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	61,0%	Desenvolver	Envio e utilização de artigos científicos em aulas	Docentes
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	64,4%	Desenvolver	Criação de grupo de estudos	Docentes e discentes
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	72,9%	Desenvolver	Criação de grupo de estudos	Docentes e discentes
2.1.6 Pontualidade.	72,9%	Desenvolver		
2.1.7 Assiduidade.	71,2%	Desenvolver		
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	55,9%	Desenvolver		

Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	67,6%
---	-------

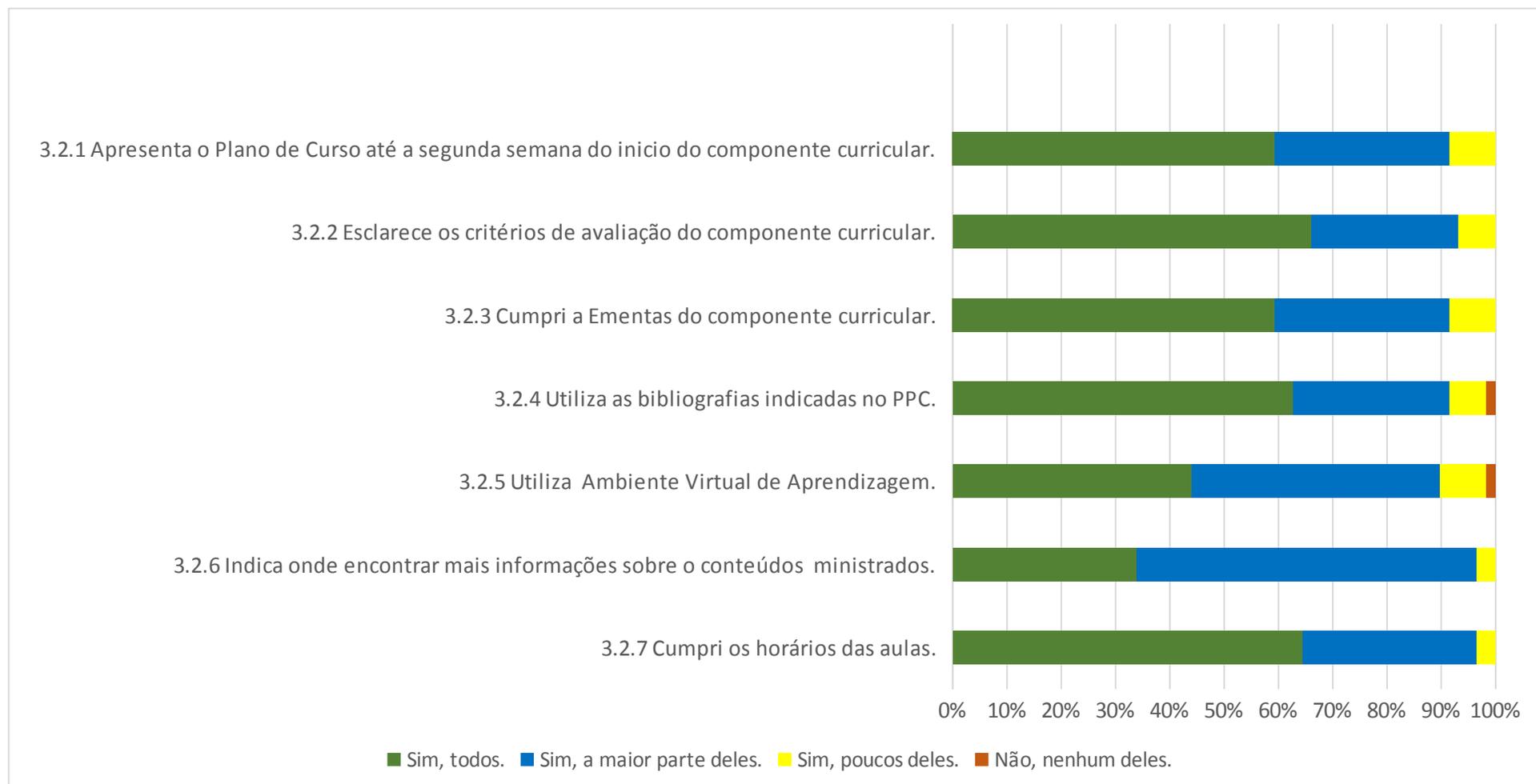
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	83,1%	Manter	Estímulo e incentivo para participação em eventos	Docentes e instituição
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	71,2%	Desenvolver	Utilização de metodologias participativas, seminários, discussão em grupo	Docentes e discentes
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	66,1%	Desenvolver	Utilização de roteiros de aulas práticas	Docentes
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	81,4%	Manter	Apresentação de ementa e plano de disciplina	Docentes
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	81,4%	Manter	Revisão de instrumentos avaliativos	Docentes
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	86,4%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	78,2%			

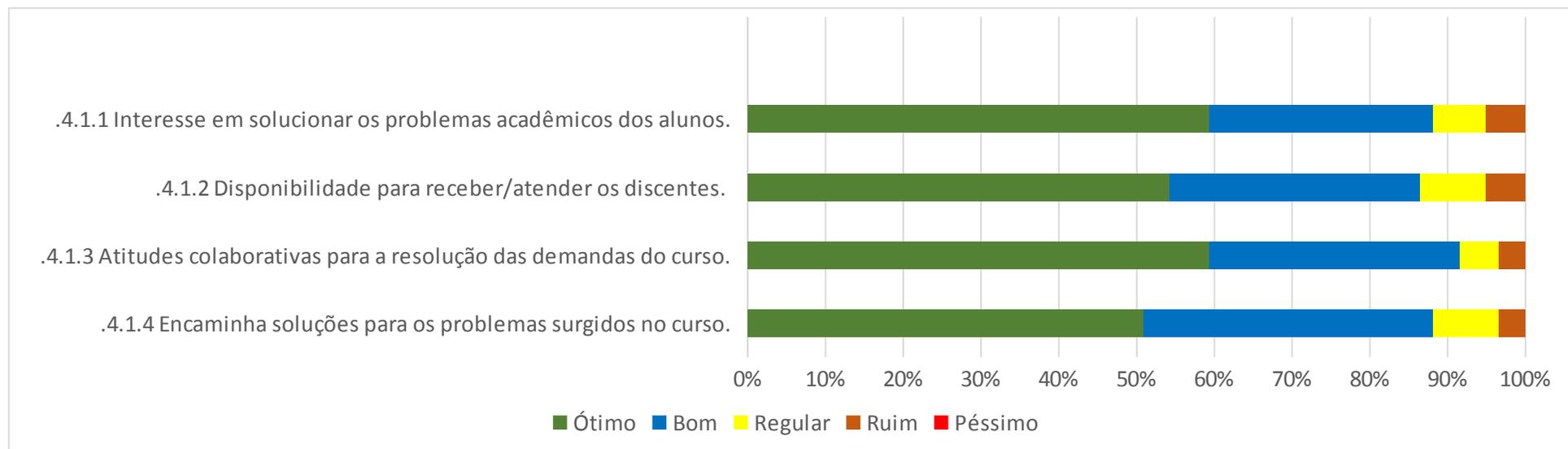
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	91,5%	Manter	Apresentar a ementa e plano de disciplina com distribuição de instrumentos avaliativos	Docentes
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	93,2%	Manter	Apresentar a ementa e plano de disciplina com distribuição de instrumentos avaliativos	Docentes
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	91,5%	Manter		
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	91,5%	Manter	Aquisição de novas bibliografias	Instituição
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	89,8%	Manter	Habilitação e criação das abas no ambiente virtual	TI ou responsável
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	96,6%	Manter		
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	96,6%	Manter		
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	93,0%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	88,1%	Manter		

.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	86,4%	Manter	Disponibilização de horários de atendimento	Coordenador
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	91,5%	Manter	Discussão com discentes e representantes	Coordenador e discentes
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	88,1%	Manter	Apresentação de relatório semestral de atividades e discussão com a gestão os pontos apresentados pelos discentes	Coordenador, gestão e representantes discentes
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	88,6%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Bacharelado Agrônômica do Campus Porto Grande permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.